

RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DO OBJETO

***PROJETO COPA DO MUNDO FINA/ARENA DE
NATAÇÃO 2010***

PROCESSO Nº 58701.003856/2010-08

SLIE Nº 1000359-22

**Confederação Brasileira de Desportos
Aquáticos - CBDA**



1. INTRODUÇÃO:

Depois de cinco anos sem sediar a Copa do Mundo de natação em piscina curta, o Rio de Janeiro recebeu a primeira etapa do Circuito Mundial da FINA, no Parque Aquático Maria Lenk, na zona oeste carioca, no período de 10 a 12 de setembro, aconteceu à estréia do Circuito da Copa do Mundo FINA/Arena de Natação, tendo sido a primeira das sete etapas programadas para o ano de 2010. A competição contou com a presença de 14 países no torneio, com a presença de aproximadamente 250 nadadores. Na etapa do Rio de Janeiro, dentre os competidores brasileiros, além de Kaio Márcio e César Cielo, outros grandes nomes entraram nas piscinas curtas do Maria Lenk. Thiago Pereira manteve a boa atuação que teve no Pan-Pacífico, quando conquistou duas medalhas de bronze, nos 200m e 400m medley e se tornou o grande campeão do Circuito da Copa do Mundo da FINA.

A competição teve a participação de 14 países participante:

Argentina
Brasil
China
Colombia
Equador
Alemanha
Indonésia
Japão
Holanda
Rússia
Cingapura
Estados Unidos
Suécia
Uruguai

As finais foram nas manhãs de sábado (11/09) e domingo (12/09), a partir das 09:30 horas, com transmissão ao vivo do Canal Sport a partir das 10 horas.

O evento contou com a presença de sete recordistas mundiais, entre eles os brasileiros Cesar Cielo Filho (50m e 100m livre piscina longa) e Kaio Márcio Almeida (200m borboleta piscina curta). Também estiveram na piscina que sediou a natação dos Jogos Pan-Americanos Rio 2007 o americano Peter Marshall (50m costas piscina curta), o alemão Steffen Driebler (50m borboleta piscina curta), o russo Arkady Vyatchanin (200m costas piscina curta), a holandesa Henkelien Schreuder (100m medley e 4x100m livre piscina curta) e a sueca Therese Alshammar (50m borboleta piscina curta).

A etapa do Rio contou ainda com o americano Randall Bal, que retornou ao cenário do Pan 2007 onde ganhou ouro nos 100m costas; o colombiano Omar Pinzón dono da marca sul-americana dos 200m costas em piscina longa, um dos três únicos recordes continentais que não pertencem a um brasileiro; e a argentina Cecília Biagioli, recordista sul-americana dos 400m livre.

A entrada do Brasil como país sede do circuito da Federação Internacional de Natação-FINA, em piscina de 25 metros, aconteceu em março de 1998, no Rio de Janeiro. Foi à estréia de um país das Américas na organização do evento.

Na temporada de 2004, a etapa brasileira se mudou para Belo Horizonte, no Minas Tênis Clube, e por lá ficou até 2008. Ano passado, com os recursos voltados para a participação no Mundial dos Esportes Aquáticos de Roma, o Brasil não organizou etapa da Copa, embora tenha enviado equipes para disputar as etapas no exterior.

Após 11 anos como organizadores do Circuito da Federação Internacional, com o apoio dos Correios, é grande a lista dos nomes que já competiram nas etapas brasileiras da Copa do Mundo e que estiveram entre os melhores do planeta em suas especialidades. Atualmente contando com os incentivos liberados pela Lei de Incentivo ao Esporte e Bradesco que estão injetando novos recursos nos desportos nacional trazendo benefícios para o esporte do Brasil, particularmente pela melhora de nossos Atletas em competições internacionais e olímpicas, incentivando o interesse da população pela prática esportiva e preparando o país para um desempenho recorde nos Jogos Olímpicos de 2016 a serem realizados no Rio de Janeiro.

Por aqui passaram os australianos Ian Thorpe e Geoff Huegill, os holandeses Peter van der Hoogeband e Inge de Bruijn, os italianos Massi Rosolino e

Emeliano Brembilla, os russos Denis Pankratov e Nadejda Tchemezova, os alemães Thomas Ruprath, Jens Kruppa, Steve Theloke e Antje Buschulschulte, os sul-africanos Ryk Neethling, Roland Schoeman e Terence Parker, os americanos Gary Hall Jr, Natalie Coughling, Amanda Beard e Scott Tucker, o croata Milos Milosevic, as suecas Joanna Sjoberg e Therese Alshammar, a russa naturalizada espanhola Nina Zivanevskaya, a ucraniana Yana Klochkova, a eslovaca Martina Moravcova, e a costarriquenha Cláudia Poll, entre muitos outros.

A etapa do Brasil serviu como competição avaliatória para o Mundial de Dubai a ser realizado no período de 15 a 19 de dezembro de 2010 e serviu de preparação para os atletas brasileiros para o Campeonato Brasileiro Absoluto – Troféu José Finkel, a realizado no período de 20 a 26 de setembro de 2010.

Dos astros internacionais, os destaques ficaram por conta do americano Peter Marshall (50m costas piscina curta), o alemão Steffen Driebler (50m borboleta piscina curta), o russo Arkady Vyatchanin (200m costas piscina curta), a holandesa Henkelien Schreuder (100m medley e 4x100m livre piscina curta) e a sueca Therese Alshammar (50m borboleta piscina curta).

A Copa do Mundo de Natação oferece uma boa relação custo x benefício, por ser bem planejada e executada, transformando o evento em acontecimento marcante, que causa repercussão altamente positiva na comunidade nacional e internacional, promovendo não apenas o engajamento do público, mas também uma excelente forma de divulgação de marcas e/ou produtos.

2. BRASIL NA COPA DO MUNDO DA FINA:

O Brasil já realizou as seguintes etapas da Copa do Mundo de Natação:

TEMPORADA	LOCAL
<i>1997/1998 (Realizada em março de 1998)</i>	<i>Vasco da Gama/RJ</i>
<i>1998/1999 (Realizada em novembro de 1998)</i>	<i>Vasco da Gama/RJ</i>
<i>1999/2000</i>	<i>Maracanã (Júlio de Lamare) /RJ</i>
<i>2000/2001</i>	<i>Maracanã (Júlio de Lamare) /RJ</i>
<i>2001/2002</i>	<i>Maracanã (Júlio de Lamare) /RJ</i>
<i>2002/2003</i>	<i>Miécimo da Silva/RJ</i>
<i>2003/2004</i>	<i>Miécimo da Silva/RJ</i>
<i>2004/2005</i>	<i>Minas Tênis Clube/MG</i>
<i>2005/2006</i>	<i>Minas Tênis Clube / MG</i>
<i>2007</i>	<i>Minas Tênis Clube / MG</i>
<i>2008</i>	<i>Minas Tênis Clube / MG</i>
<i>2010</i>	<i>P.A. Maria Lenk /RJ</i>

O Brasil já sedia a etapa do circuito Mundial em piscina de 25 metros desde março de 1998, no Rio de Janeiro. Na ocasião, foi a estréia de um país das Américas na organização do evento. Depois desta data, apenas em 2009 não ocorreu à competição em terras brasileiras.

Características principais da realização do campeonato no Brasil:

- aproximar o público do esporte e seus parceiros e patrocinadores;
- associar a marca ao evento ou atividade, criando um residual de lembrança;
- criar imagem favorável junto à opinião pública – good will;
- ampliar a divulgação do esporte;
- ampliar o nível de conhecimento da marca.

Benefícios

Por meio de um evento tem-se a oportunidade de atrair a atenção do público de interesse. A Copa do Mundo foi um eficiente instrumento de comunicação que gerou uma série de vantagens:

- Geração de divisas
- Mídia de permanência
- Aumento do nível de emprego
- Efeito multiplicador

E, além disso:

- Como mídia itinerante, permitiu a entrada em novos mercados;
- Possui alto impacto promocional e elevada atratividade junto ao público;
- Alavancou a promoção de marcas e/ou produtos;

A Copa do Mundo exerceu boa atração sobre as pessoas, pela importância da atividade, pelas personalidades envolvidas, pela organização, pelos prêmios oferecidos, pelo atendimento prestado e por toda a atmosfera que a ocasião reserva.

O evento foi realizado no local de realização dos Jogos Pan-Americanos 2007, em um cenário reconhecido nacional e internacional, como um dos melhores da América Latina.

O evento supriu todas as necessidades, através de uma perfeita planificação de recursos de ordem técnica e operacional, necessários a concretização do projeto.

As necessidades de um evento são em quantidade sempre proporcional ao seu porte.

Recursos materiais

Todos os produtos necessários às etapas de operacionalização do evento, com informações sobre a quantidade e qualidade foram disponibilizados:

- Material de expediente e secretaria
- Material de participante
- Material gráfico
- Material para imprensa

- Equipamentos e materiais para projeção
- Equipamentos e materiais para sonorização

Incluem-se, ainda, nestas projeções, toda estimativa da infra-estrutura técnica, arquitetônica urbanística necessária.

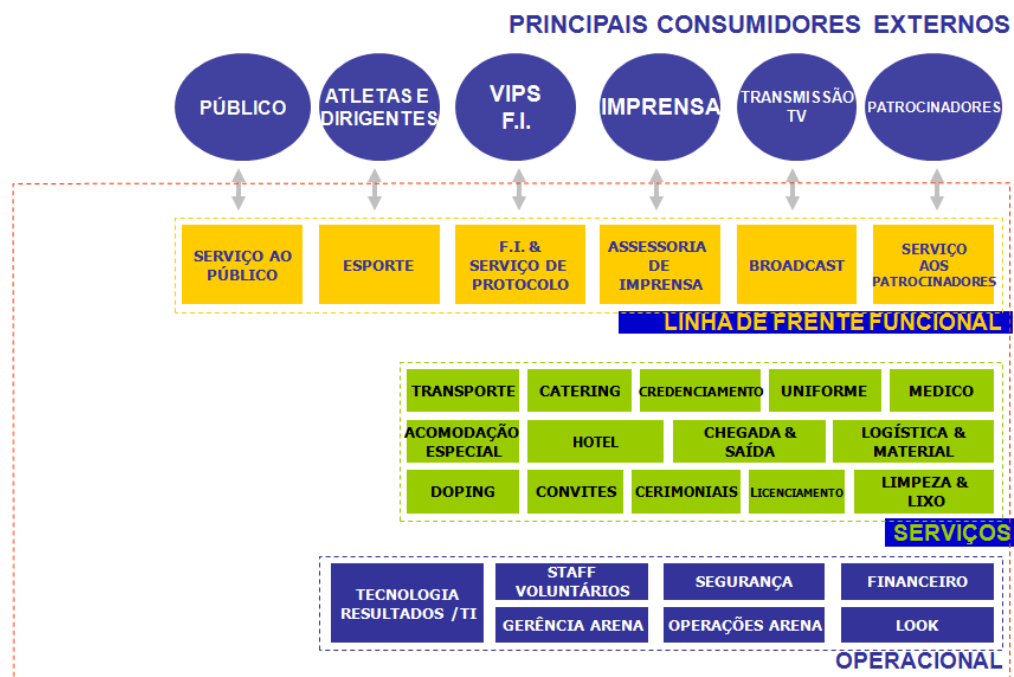
Recursos humanos

Foi estipulado e desenvolvido um cronograma específico de atendimento para a Copa do Mundo de Natação do Rio de Janeiro, em que não dependia exclusivamente do número de países participantes já que a infra-estrutura básica de funcionamento seria necessária para o seu funcionamento primário.

A estimativa de quantos e de quem são os (perfis) profissionais necessários para a concretização do evento não é simples. O organograma deve levar em consideração não apenas os responsáveis pela organização, mas também aqueles necessários à execução do evento no dia de sua realização.

E, quase sempre, quando se incorpora pessoas que não fazem parte das equipes internas (da organização) faz-se necessário investir em treinamento, principalmente daqueles que estarão lidando diretamente com o público.

A organização de eventos é invariavelmente trabalhosa e exige grande responsabilidade. Acontece “ao vivo” e qualquer falha comprometerá o conceito/imagem da organização para a qual é realizado - e do próprio organizador.



O orçamento foi uma peça básica do evento, cuja previsão somente se configurou após o levantamento de todos os custos necessários em três propostas (cotações) para cada necessidade (para estudo, avaliação e aprovação) – as quais deveriam cobrir as projeções de gastos com todos os recursos materiais e humanos (supracitados).

- Custos fixos
- Custos variáveis

As fontes de despesa podem ser: locações, contratações, promoções, compra de mailing, cartas e envios postais, material impresso, decoração, convidados, transportes, diversão, anúncios, hospedagem, alimentação, etc.

Para formular os custos necessários a realização do evento, foram considerados todas as informações obtidas com o planejamento, como: duração, número de participantes, lugar, tipo de evento, convidados, etc.

Variaram também de acordo com as cargas tributárias incidentes (impostos), complexidade do empreendimento, temporada em que foi realizado (coincidência com outros grandes eventos).

3. ETAPAS COPA DO MUNDO DE NATAÇÃO 2010

Rio de Janeiro (BRA)/ 10-12 SETEMBRO

Pequim (CHN)/ 12-13 OUTUBRO

Singapura (SIN)/ 16-17 OUTUBRO

Tóquio (JPN)/ 20-21 OUTUBRO

Berlim (ALE)/ 30-31 OUTUBRO

Moscou (RUS)/ 2-3 NOVEMBRO

Estocolmo(SUE)/ 6-7 NOVEMBRO

4. PROGRAMA DE PROVAS:

As 34 provas foram divididas em duas fases, sempre com eliminatórias à tarde, a partir das 18 horas, e finais na manhã seguinte, marcada para as 9h30, com transmissão ao vivo do Sportv:

ELIMINATÓRIAS

10 de setembro de 2010 – 6ª feira - 18h

FINAIS

11 de setembro de 2010 – sábado - 9h30

- 01 - 800m livre feminino (*)
- 02 - 100m livre masculino
- 03 - 200m livre feminino
- 04 - 50m peito masculino
- 05 - 100m peito feminino
- 06 - 400m medley masculino (*)
- 07 - 100m borboleta feminino
- 08 - 100m costas masculino
- 09 - 50m costas feminino
- 10 - 200m borboleta masculino
- 11 - 200m medley feminino
- 12 - 400m livre masculino
- 13 - 50m livre feminino
- 14 - 200m peito masculino
- 15 - 100m medley masculino
- 16 - 200m costas feminino
- 17 - 50m borboleta masculino

ELIMINATÓRIAS

11 de setembro de 2010 – sábado - 18h

FINAIS

12 de setembro de 2010 – domingo - 9h30

- 18 - 1500m livre masculino (*)
- 19 - 100m livre feminino
- 20 - 200m livre masculino

- 21 - 50m peito feminino
- 22 - 100m peito masculino
- 23 - 400m medley feminino (*)
- 24 - 100m borboleta masculino
- 25 - 100m costas feminino
- 26 - 50m costas masculino
- 27 - 200m borboleta feminino
- 28 - 200m medley masculino
- 29 - 400m livre feminino
- 30 - 50m livre masculino
- 31 - 200m peito feminino
- 32 - 100m medley feminino
- 33 - 200m costas masculino
- 34 - 50m borboleta feminino

(*) Provas com finais diretas (sem eliminatória), com participação definida de acordo com tempos previamente estabelecidos.

5. RESULTADOS:

Os Atletas brasileiros que participaram da primeira etapa do Circuito FINA/ARENA de Natação, no Rio de Janeiro, de sexta a domingo (10 a 12/09), tiveram a competição como válida como índice para o Campeonato Mundial em Piscina Curta, de 15 a 19 de dezembro, em Dubai.

A CBDA apontou três eventos como seletiva para o Mundial da FINA. O primeiro foi o Campeonato Interfederativo Júnior I e II, realizado em Anápolis/GO, em julho; a etapa Rio da Copa do Mundo e o Brasileiro Absoluto Troféu José Finkel, dez dias após a Copa, de 20 a 26 de setembro, também no Parque Aquático Maria Lenk. (boletim com critérios completos ao lado, no 'leia mais').

O critério para os tempos dos índices individuais foi o oitavo lugar do último Mundial em Curta, em 2008. Para as provas de revezamento, já estão classificadas para Dubai as equipes brasileiras finalistas no Mundial dos Esportes Aquáticos de Roma 2009 – 4x100m e 4x200m livre masculino;

4x100m medley masculino e feminino. Assim, as únicas provas de revezamento com índices são as disputas femininas de 4x100m e 4x200m livre.

Também participaram da competição, como convidados, 113 (cento e treze) atletas – finalistas dos Campeonatos Brasileiros Absolutos de 2009 e 2010, acompanhados de 34 Técnicos.

1ª etapa - Resultados finais (11/09/2010)

800m livre F = 1) Sakiko Nakamura – Japão – 8m27s53 / 2) Cecília Biagioli – Argentina – 8m30s21 / 3) Poliana Okimoto – Brasil – 8m32s88

100m livre M = 1) Cesar Cielo – Brasil – 47s16 / 2) Steffen Deibler – Alemanha – 47s18 / 3) André Daudt – Brasil – 47s78

200m livre F = 1) Tatiana Lemos Barbosa – Brasil – 1m58s08 / 2) Sakiko Nakamura – Japão – 1m59s43 / 3) Manuella Lyrio – Brasil – 1m59s74

50m peito M = 1) Felipe França Silva – Brasil – 26s56 / 2) Henrique Barbosa – Brasil – 26s79 / 3) João Gomes Jr. – Brasil – 27s04

100m peito F = 1) Joline Hoestman – Suécia – 1m07s44 / 2) Tatiane Sakemi – Brasil – 1m09s25 / 3) Kerstin Vogel – Alemanha – 1m09s73

400m medley M = 1) Thiago Pereira – Brasil – 4m06s47 / 2) Henrique Rodrigues – Brasil – 4m12s37 / 3) Diogo Yabe – Brasil – 4m17s64

100m borboleta F = 1) Therese Alshammar – Suécia – 57s04 / 2) Gabriella Silva – Brasil – 58s21 / 3) Nao Kobayashi – Japão – 58s77

100m costas M = 1) Guilherme Guido – Brasil - 51s44 / 2) Randall Bal – EUA – 51s56 / 3) Peter Marshall – EUA – 52s17

50m costas F = 1) Miyuki Takemura – Japão – 27s12 / 2) Fabíola Molina – Brasil – 27s47 / 3) Hinkelien Schreuder – Holanda – 27s57

200m borboleta M = 1) Leonardo de Deus – Brasil – 1m53s78 / 2) Nikolay Skvortsov – Rússia – 1m54s00 / 3) Ryusuke Sakata – Japão – 1m54s65

200m medley F = 1) Joanna Maranhão – Brasil – 2m16s56 / 2) Fabíola Molina – Brasil – 2m15s24 / 3) Larissa Cieslak – Brasil – 2m15s68

400m livre M = 1) Kenichi Doki – Japão – 3m47s20 / 2) Lucas Kanieski – Brasil – 3m47s53 / 3) Yuhul Jiang – China – 3m50s20

50m livre F = 1) Therese Alshammar – Suécia – 24s46 / 2) Hinkelien Schreuder

– Holanda – 24s50 / 3) Flavia Delaroli – Brasil – 24s62
200m peito M = 1) Kazuki Otsuka – Japão – 2m05s60 / 2) Tales Cerdeira –
Brasil – 2m05s61 / 3) Henrique Barbosa – Brasil – 2m06s45
100m medley M = 1) Thiago Pereira – Brasil – 52s35 (recorde sul-americano) /
2) Henrique Rodrigues – Brasil – 53s68 / 3) Fernando Silva – Brasil - 54s14
200m costas F = 1) Miyuki Takemura – Japão – 2m06s24 / 2) Jenny Mensing –
Alemanha – 2m09s44 / 3) Therese Svendsen – Suécia – 2m11s82
50m borboleta M = 1) Steffen Deibler – Alemanha – 22s49 / 2) Nicholas Santos
– Brasil – 23s23 / 3) Glauber Silva – Brasil – 23s35

2ª etapa - Resultados finais (12/09/2010)

1500m livre M = 1) Lucas Kanieski – Brasil – 14m53s19 / 2) Luiz Rogério
Arapiraca – Brasil - 15m11s55 / 3) Kenichi Doki – Japão – 15m12s73
100m livre F = 1) Tatiana Lemos Barbosa – Brasil – 54s20 / 2) Flavia Delaroli-
Cazzolato – Brasil – 54s52 / 3) Magdalena Kuras – Suécia – 54s88
200m livre M = 1) Thiago Pereira – Brasil – 1m45s28 / 2) Rodrigo Castro –
Brasil – 1m46s55 / 3) Yuhui Jiang – China – 1m47s08
50m peito F = 1) Joline Hoestman – Suécia – 31s38 / 2) Kerstin Vogel –
Alemanha – 31s82 / 3) Ana Carla Carvalho – Brasil – 32s03
100m peito M = 1) Felipe França Silva – Brasil – 57s64 / 2) Henrique Barbosa
– Brasil – 58s40 / 3) Tales Cerdeira – Brasil - 58s52
400m medley F = 1) Joanna Maranhão – Brasil – 4m40s20 / 2) Larissa Cieslak
– Brasil – 4m50s56 / 3) Julia Siqueira – Brasil – 4m58s12
100m borboleta M = 1) Steffen Deibler – Alemanha – 50s67 / 2) Glauber Silva –
Brasil – 51s94 / 3) Nikolay Skvortsov – Rússia – 52s03
100m costas F = 1) Miyuki Takemura – Japão – 58s01 / 2) Fabíola Molina –
Brasil – 59s31 / 3) Therese Svendsen – Suécia – 1m00s19
50m costas M = 1) Randall Bal – EUA – 23s46 / 2) Guilherme Guido – Brasil –
23s85 / 3) Arkady Vyatchanin – Rússia – 23s87
200m borboleta F = 1) Joanna Maranhão – Brasil - 2m09s72 / 2) Nao
Kobayashi – Japão – 2m11s26 / 3) Yana Medeiros – Brasil – 2m18s55
200m medley M = 1) Thiago Pereira – Brasil – 1m52s72 / 2) Henrique

Rodrigues – Brasil – 1m54s07 / 3) Diogo Yabe – Brasil – 1m58s68
 400m livre F = 1) Sakiko Nakamura – Japão – 4m06s73 / 2) Cecília Biagioli –
 Argentina – 4m08s33 / 3) Poliana Okimoto – Brasil – Brasil – 4m10s06
 50m livre M = 1) Cesar Cielo – Brasil – 21s16 / 2) Steffen Deibler – Alemanha
 – 21s23 / 3) Nicholas Santos – 21s76
 200m peito F = 1) Joline Hoestman – Suécia – 2m26s51 / 2) Carolina Mussi –
 Brasil – 2m30s79 / 3) Tatiane Sakemi – Brasil – 2m31s95
 100m medley F = 1) Hinkelien Schreuder – Holanda – 1m00s65 / 2) Fabíola
 Molina – Brasil – 1m01s41 / 3) Julyana Kury – Brasil – 1m01s50
 200m costas M = 1) Arkady Vyatchanin – Rússia – 1m51s92 / 2) Omar Pinzon
 – Colômbia – 1m53s70 / 3) Fabio Santi – Brasil – 1m55s82
 50m borboleta F = 1) Therese Alshammar – Suécia – 25s35 / 2) Gabriella
 Silva – Brasil – 25s93 / 3) Daniele de Jesus – Brasil – 26s47

Os resultados completos encontram-se no site da Omega
www.omegatiming.com

Quadro de medalhas

-	-	MAS				FEM				TOT			
Rank	PAÍS	O	P	B	Tot	O	P	B	Tot	O	P	B	Tot
1	Brasil	11	12	10	33	5	10	11	26	16	22	21	59
2	Japão	2	-	2	4	5	2	1	8	7	2	3	12
3	Suécia	-	-	-	-	6	-	3	9	6	-	3	9
4	Alemanha	2	2	-	4	-	2	1	3	2	4	1	7
5	Rússia	1	1	2	4	-	-	-	-	1	1	2	4
6	Holanda	-	-	-	-	1	1	1	3	1	1	1	3
6	EUA	1	1	1	3	-	-	-	-	1	1	1	3
8	Argentina	-	-	-	-	-	2	-	2	-	2	-	2
9	Colômbia	-	1	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
	Total:	17	17	15	49	17	17	17	51	34	34	32	100

6. DESTAQUES

Thiago Pereira, do Brasil, que ganhou quatro medalhas de ouro, também ganhou o prêmio pela melhor performance masculina da competição (prova de

200m medley). A sueca Therese Alshammar ganhou o troféu no feminino pelo desempenho nos 100m borboleta.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A realização da Copa do mundo do Brasil cumpriu uma seqüência de ações positivas e objetivas programados:

1- Ao realizar uma das etapas aqui no Brasil, o país encurta as distâncias, ou seja, aumenta as oportunidades de participação em eventos de alto nível para um número grande de nadadores brasileiros. Com isso conseguimos dar aos nadadores desde muito cedo uma chance de intercâmbio, de participação em um evento de grande repercussão.

2- Nossa participação auxilia na preparação técnica dos nadadores brasileiros para desafios maiores. Como foi o caso do Campeonato Mundial de Dubai, no mês de dezembro.

3- Ao longo de todo o período de realização das etapas da Copa do Mundo de Natação há uma divulgação prolongada do esporte pela mídia, com grande ressonância nas várias camadas da sociedade.

4- Vários são os nadadores revelados para o cenário internacional, através da participação nas etapas da Copa do Mundo de Natação.

5- Pela primeira vez um nadador brasileiro foi o vencedor da Copa do Mundo da FINA com alta repercussão nacional e internacional, confirmando a boa fase que atravessa a natação brasileira.

6- As edições anteriores da Copa do Mundo realizadas no Brasil ajudaram o Projeto de Candidatura da cidade do Rio de Janeiro para os Jogos Olímpicos 2016. A realização da Copa do Mundo do Brasil 2010 fortaleceu a imagem do país de possuir capacidade de realização de grandes eventos internacionais.

A Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos – CBDA foi beneficiada pela primeira vez, em 2010, pela Lei de Incentivo ao Esporte no. 11.438/06. Através desse recurso foi possível ampliar o número de ações programadas e a divulgação, melhorar a qualidade de atendimento técnico, detectar e desenvolver novos talentos, manter a natação brasileira entre os países de

destaque no cenário internacional e preparar nossos atletas para os principais desafios do ciclo olímpico presente e futuro.

A natação brasileira é um dos esportes mais exitosos do país. O crescimento do esporte e os desafios constantes exigem a demanda crescente e sistemática de recursos.

Mais uma vez ficou demonstrada a importância da realização da Copa do Mundo da Natação no desenvolvimento desse esporte no Brasil, quando oferece a oportunidade de participação a dezenas de valores em uma competição de alto nível, além de permitir o acompanhamento presencial do evento ao público brasileiro e divulgar de forma definitiva a Natação em todo o país, com a cobertura ao vivo pela TV.

Coaracy Nunes Filho

Presidente

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS AQUÁTICOS - CBDA
